

# Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões

- Barcelos -

## Ata Nº7 da sessão ordinária do dia 26 de abril de 2019

Ao vigésimo sexto dia do mês de abril do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no Edifício da antiga Escola Primária de Midões, Barcelos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões, Barcelos, sob a presidência de Delfim da Silva Cortez, tendo por secretários Catarina Marlene Simões Oliveira e José Loureiro da Cruz. Compareceram a esta sessão: Maria Isabel da Silva Alves, Florbela Matos Moura e Carlos Vasconcelos (eleitos pela lista da coligação «Mais Barcelos»), Manuel Fernandes, Tânia Isabel Andrade Campos e Susana Maria Gomes Ribeiro (eleitos pela lista do Partido Socialista). Estavam também presentes o Presidente da Junta de Freguesia Jorge César Silva, o Secretário Joaquim Ferreira e a Tesoureira Fátima Silva.

A ordem do dia compreendia três pontos, designadamente: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia; e apreciação e votação da Conta de Gerência de 2018 e retificação do orçamento de 2019, com integração de saldo.

Antes da ordem do dia estava ainda definido o momento para a intervenção do público, o período depois da ordem do dia estava destinado a tratar de assuntos de interesse local por parte dos membros da Assembleia.

No período antes da ordem do dia pediu a palavra o Sr. Pias para expor a insegurança à entrada e saída da sua propriedade, sendo este um local com pouca

visibilidade, sugeriu que se colocasse umas lombas de forma a que se reduzisse a velocidade. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que tem conhecimento desta situação, e que sabe que a filha do Sr. Pias também já informou os serviços da Câmara Municipal, tal como a Junta também já o tinha feito. Os serviços do Município estiveram no local e sugeriram que, a melhor solução seria o Sr. Pias recuar o muro e fazer uma baía de estacionamento, porque não faz sentido colocar no principal acesso à freguesia umas lombas só para benefício do Sr. Pias. Contudo, o Município ainda não emitiu um parecer e como tal, o Sr. Presidente da Junta vai reforçar a necessidade de se resolver este problema, uma vez que o Sr. Pias se recusa a alterar a entrada ou fazer a baía de estacionamento.

Passou-se então ao primeiro ponto da ordem do dia com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior. Pediu a palavra a Sra. Tânia Campos para pedir esclarecimentos relativamente ao dia em que se realiza as Assembleias, porque nunca é no dia que se tinha estipulado, ou seja, na última sexta-feira do mês. Informou o Sr. Presidente da Junta que tal não acontece porque por vezes a Assembleia Municipal é no mesmo dia e como tal tem de se atrasar a nossa ou então, o Sr. Presidente da Junta tem de faltar à Assembleia Municipal. Colocada a votação foi a mesma aprovada com 8 votos a favor e com 1 abstenção da Sr. Tânia Campos, porque não esteve presente na última Assembleia.

Seguidamente procedeu-se à leitura da informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia no primeiro trimestre.

Passou-se, depois ao ponto três da ordem de trabalhos que consistia na apreciação e votação da Conta de Gerência de 2018 e retificação do orçamento de 2019, com integração de saldo. Pediu a palavra a Sra. Tânia Campos para saber se a Autoridade de Proteção de dados já tinha respondido sobre a informação que pediu dos funcionários da freguesia. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que em setembro a informou de quantos funcionários tinha a Junta de Freguesia e que tipo de contrato. Contudo como foram pedidas as cópias dos recibos, a Autoridade de Proteção de Dados pretende saber para que finalidade é esta informação e só perante isso é que dão o seu parecer. Informou a Sra. Tânia Campos que vai apresentar o documento

em que explica o porquê de querer as cópias dos recibos de vencimento. Não tendo havido mais comentários, o mesmo foi posto à votação tendo sido aprovado por maioria com seis votos a favor da Coligação Mais Barcelos e três votos contra do Partido Socialista.

Já no período de depois da ordem do dia pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes para mencionar uma das promessas eleitorais da Coligação Mais Barcelos que consistia em “continuar a melhoria da rede de iluminação pública”. Informou o Sr. Delfim Cortez que a Junta de Freguesia pode solicitar mais postes de iluminação pública, mas que não pode mudar as lâmpadas quando estas estão fundidas. Respondeu o Sr. Presidente da Junta de que estão bem conscientes do que prometeram. No caso da iluminação pública, sempre que verificam que existem luzes fundidas tomam nota dos números dos postes e comunicam ao Município e à Trifacelos. No caso da expansão da rede de iluminação pública se a Junta custear a colocação de novos postes, o Município autoriza desde que, se referencie bem o local. A partir de agora todos os postes que não estiverem georreferenciados são retirados.

Pediu ainda a palavra o Sr. Presidente da Junta a propósito dos salários dos funcionários da Junta, em que proferiu que não admite que duvidem das contas, nem da sua honestidade, isto são insinuações muito graves que não serão mais toleradas. A Junta de freguesia tem um Técnico Oficial de Contas que cumpre com todas as leis. Informou a Sra. Tânia Campos que as contas são publicas e como tal devem ser fornecidas, e que não tinha insinuado nada sobre a honestidade do Sr. Presidente da Junta.

A Sra. Tânia Campos falou ainda sobre a participação do público nas Assembleias que é muito escassa, na sua maneira de ver devia-se encontrar outras maneiras de chamar mais pessoas para as Assembleias. Respondeu o Sr. Delfim Cortez que está disponível para que sejam dadas sugestões, mas que por sua vontade as Assembleias não são colocadas nas redes sociais. Os editais estão em todos os placards das freguesias e, que inclusive é pedido aos padres das duas paróquias para avisarem nas Eucaristias, por isso a ausência do publico não é justificada pela falta de informação.

Pediu a palavra o Sr. Delfim Cortez para alertar a Junta de Freguesia relativamente à obra junto à Antiga Escola de Midões, a seu ver a obra não está legal. Informou o Sr. Presidente da Junta que receberam a comunicação do Município da aprovação da arquitetura incluindo a planta de implantação e que no caso de não estar legal se acontecer algum acidente será da responsabilidade do empreiteiro.

Pediu a palavra a Sra. Tânia Campos que sugeriu que na estrada junto à Casa do Sr. Alfredo e das vivendas fosse colocado algum aviso de que a estrada se encontra em mau estado porque é um local com pouca visibilidade. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que já comunicou ao Município todas estradas danificadas para que seja colocado alcatrão.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sensivelmente, pelas vinte e três horas, tendo tudo quanto nela se tratou de essencial sido registado na presente ata que depois de aprovada será assinada pelo Senhor presidente da Assembleia e respetivo secretário.

O presidente

O secretário